

Olho nu

Nº 10 – julho de 2001

Editorial

É com grande satisfação que estamos entregando a você o décimo exemplar de OLHO NU. Neste mês de julho o frio já tomou conta de várias regiões do Brasil e a prática do Naturismo em lugares abertos fica mais difícil. Não estamos ainda acostumados com baixas temperaturas ao contrário dos naturistas do hemisfério norte.

Apesar do frio, neste mês se realiza o Primeiro Encontro Naturista do Terceiro Milênio no sítio Recanto Paraíso (rparaiso@glb.com.br), na cidade de Pirai, Estado do Rio de Janeiro, nos dias 27 e 28. Promovido pela Federação Brasileira de Naturismo (FBrN), tem por objetivo reunir os dirigentes de áreas naturistas e os lutadores da causa naturista de todo o país, para, juntos, discutir as várias realidades locais e traçar metas e objetivos para o desenvolvimento do Naturismo nacional.

Em agosto próximo, OLHO NU comemora um ano de existência. A próxima edição virá repleta de modificações visando melhorar ainda mais o dinamismo e o visual deste meio de comunicação naturista. Aguarde.

Nesta edição contamos com duas novas colaborações: Hélio Villela, que nos conta como foi sua viagem para Haulover Beach, a praia naturista de Miami Beach, EUA e de Felipe Barroso, que estréia uma nova seção NATURISTEEN, visão jovem e equilibrada do Naturismo que ele vivencia. Leia também a segunda parte da história da luta pela oficialização da praia de Abricó, na seção NATURISTÓRIA.



Um grande abraço e excelente leitura.

Índice desta edição

NATURISTÓRIA- "A história da luta da Praia de Abricó - 2ª parte" - por Pedro Ribeiro.....	página 2
NATURISTEEN- "Subordinados" - por Felipe Barroso	página 3
NaTURISMO- "Halouver Beach" - por Hélio Villela	página 4
FOTOFLAGRANTE	página 5
HUMOR NATURISTA - por Jorge Barreto	página 5

Cartas dos Leitores

e-mail
jornalolhonu@bol.com.br

Pedro, acho que a saída mais viável para se resolver de vez a problemática da praia do Abricó é iniciar um movimento entre todos os naturistas militantes do país, criando uma comissão representativa que atue fortemente junto ao Congresso Nacional para que se aprove, o mais rápido possível, o projeto de lei do Gabeira que regulamenta o Naturismo no Brasil.

Aqui em Nova Friburgo fico um pouco isolado das rodas naturistas, mas posso ajudar de alguma forma se uma campanha desse porte for iniciada.

O pessoal da Colina do Sol ficou um tanto aborrecido com o jornal Olho Nu, no que se relaciona às acusações do senhor Américo Fonseca (Jornal Olho Nu nº 8). Eles acham que o jornal adotou um posicionamento de crítica gratuita à Colina do Sol, permitindo que tais acusações fossem publicadas, sem antes consultar a Colina para que se defendessem na mesma publicação.

Eu, particularmente, acho que o texto do senhor Américo é muito tendencioso, muito particular, como se ele tivesse algum tipo de atrito pessoal com alguém ou com alguns da Colina do Sol. E acho também que isso é facilmente detectável e tenho a impressão que o Jornal Olho Nú deveria ter tido mais cuidado em publicar, mesmo se tratando de um texto assinado. Acho que um veículo de comunicação, qualquer que seja, não pode ser usado para divulgar rusgas pessoais. Sei que você não teve esta intenção e é por isso que se deve ter muito cuidado com este tipo de aproveitadores.

Não estou propondo que o Jornal imponha censura, mas que

se cuide para que não seja transformado num veículo

era o Delso, um pescador que decidiu morar ali na praia.

sensacionalista ou que cometa injustiça com outros.

Minha crítica tem intenções puramente construtivas, na esperança que o Olho Nu venha a ser uma grande fonte de informação a todos os naturistas do Brasil.

Douglas Amaral. Nova Friburgo. RJ.

Olá,
Douglas.

Broncas anotadas e aceitas quanto a não ter feito comunicação com a Colina do Sol antes da distribuição do jornal. Embora possam ter realmente havido rúsgas pessoais entre o autor da carta e algum outro naturista, a carta foi objetiva apontando falhas (verdadeiras ou não) no espaço naturista tão conhecido. Todo e qualquer naturista terá voz no OLHO NU quando o assunto for Naturismo. Em nenhum momento houve ataques a pessoas por parte do autor (vide OLHO NU nº 8 - bloco 3), porém à empresa que ele julgou não estar condizente com suas expectativas. Tem todo direito em reclamar.

O objetivo de OLHO NU é desenvolver e divulgar o Naturismo de forma clara, limpa e honesta e enfrentar os problemas.

Olá amigos naturistas!

Naturista há vários anos, tenho notado o preconceito dentro do próprio Naturismo, a exemplo do sistema em que vivemos.

A não aceitação das diferenças e a discriminação ao indivíduo (individual), só faz o Naturismo se afastar de sua essência e objetivos, como um dos meios possíveis para o aprendizado do respeito ao outro, da liberdade de todos e na tentativa do resgate do ser humano à sua originalidade; tão reprimida através dos tempos pelas escolas,

Carlos de Paiva
Psicólogo - São Paulo

Obrigado, Carlos, pela opinião. Concordo com você e precisamos não deixar os preconceitos comuns na sociedade em geral se tornem comuns também no Naturismo.

Dicas de Sites da Internet

Vários leitores, empresas ou pessoas físicas, de OLHO NU têm pedido divulgação de seus sites pessoais. Atendemos aos pedidos a partir desta edição, mas somente daqueles que têm algo a ver com Naturismo ou afins.

<http://www.nudismo.cl/>

página oficial sobre o Naturismo no Chile.

<http://nakedmind.hawk.igs.net/>

Sobre pintura corporal, feita especialmente em Massarandupió,BA.

Site de Roberto Soares

<http://www.naturis.com.br/>

Este site já é bastante conhecido, mas está lançando o NATURISCHAT, para quem gosta de bate papo virtual

Naturistória

A História da luta da praia do Abricó

2ª Parte

por Pedro Ribeiro*

Um Personagem interessante que habitava a praia de Abricó

Construiu uma cabana no meio da vegetação e vendia peixe frito e bebidas aos freqüentadores. Era um tipo meio hippie com sentimento ecológico. Cuidava da limpeza, catando o lixo deixado e espalhando cestinhas feitas de rede de pesca presas em pequenas estacas de bambu presas ao chão.

Delso lançou um projeto de replantio e conservação da área e o apresentou a Secretaria de Meio Ambiente. Vi o projeto em uma das vezes que fui à Secretaria. Era muito bem feito e cheio de fotos da praia. Ele pretendia construir uma cabana maior para morar o que foi vetado por tratar-se de área de proteção ambiental. Acho que esse projeto selou seu destino, pois diversas vezes sua cabana foi derrubada, até que finalmente ela pegou fogo (ou puseram) e ele sumiu definitivamente.

Nunca tivemos qualquer problema com ele em relação ao Naturismo, embora nós nunca íamos nus até sua barraca. Porém, quando se tornou pública a intenção de se oficializar para a prática do Naturismo, o jornal O GLOBO o procurou para entrevista e ele não foi simpático ao Movimento (veja Box na outra



Depois de sua barraca e cabana queimadas, Delson (na foto ao lado, à esquerda) sumiu da praia.

tráfico de drogas. Não sei. Mas os poucos naturistas continuaram freqüentando o Abricó, até sua oficialização em 1994.

Veja ao lado, na íntegra, o texto da matéria publicada em O GLOBO Barra, de 3 de setembro de 1992.

Personalidades falam sobre o assunto

Ator, bodyboarder e escritor são a favor da proposta, mas deputado quer a opinião da comunidade:

- Eu sou a favor de que as pessoas aprendam a ser o que querem ser. Têm que ter coragem para dizer o que sentem e não apenas dizer sim e não. Elas têm que aprender a se expressar (Antônio Abujamra, ator).

- Na Europa, sobretudo, são comuns os clubes e as praias de nudismo. É uma coisa que tem a ver com a cultura, onde a prática é feita com respeito. Em Abricó, antes de tudo, é preciso aumentar a preservação ecológica. A questão do nudismo naquela área tem que ser levada à população. Vetar o acesso de pessoas que não queiram ir sem roupa àquela praia é discutível. Por fim, é preciso pensar no caráter excludente da iniciativa (Carlos Minc, deputado estadual e freqüentador da praia).

- Eu não tenho nada contra. Se algumas pessoas se sentem à vontade nuas numa praia, ótimo. Eu, particularmente, não me sentiria (Glenda Kozlowski, bodyboarder).

- Acho muito natural que exista uma praia de nudismo aqui, apesar das pessoas não estarem acostumadas com isso (Antônio Torres, escritor).

* Presidente da Associação Naturista de Abricó

Grupo quer área de nudismo na Praia do Abricó

O Rio pode ter a sua primeira praia de nudismo. É isso o que deseja Pedro Ricardo de Assis Ribeiro e mais oito pessoas que assinaram um pedido endereçado à Prefeitura. A praia do Abricó que poderá vir a ser o santuário dos nudistas, já é freqüentada por praticantes de nudismo e também por famílias que não dispensam trajes de banho. Ela fica entre Prainha e Grumari.

O grupo argumenta que, por ser uma praia de acesso restrito, protegida por pedras e uma encosta e difícil de ser vista da estrada que passa no alto, ela garante a privacidade necessária à prática. Ao eleger o local como praia de nudismo, eles propõem que um salva-vidas faça a vigilância do lugar. A preocupação é, também, impedir a entrada de muitos curiosos.

Para Delso Ferreira da Silva e André Luiz Pereira Nicacio, que há três anos escolheram aquela praia para morar, depois de terem feito um trabalho de reflorestamento em toda a encosta de Abricó, a proposta de reservar aquela área à prática do nudismo está ligada a interesses comerciais.

NaturisTeen

OLHO NU está inaugurando uma nova seção. Esta seção é feita por um jovem naturista de 18 anos, que vai dar sua visão jovem aos temas atuais do Naturismo. É raro termos companhia de rapazes e moças dessa idade nos sítios e praias naturistas do Brasil e é mais raro ainda jovens dessa idade escrevendo artigos para jornal. Então, os leitores estão sendo duplamente brindados. Que seja bem vinda e duradoura esta nova contribuição.

Subordinados

por Fellipe Barroso*

Caros amigos:

O naturista é um ser que descobre a beleza do corpo humano em seu interior e a transmite ao externo, relacionando-se com os dois meios, reflete sobre o modo de vida ideal e alcança um equilíbrio com o mundo e consigo apoiado à nudez.

No Rio de Janeiro vive-se uma situação muito constrangedora a todas essas pessoas. Uma cidade que foi palco da maioria dos "grandes acontecimentos do país", e por isso, de extremo

passou de um teatro, encenado pelos melhores atores do planeta.

Enquanto mansa, a população não se mostra ameaçadora a ponto de intervir nos interesses dos ladrões de todos os tipos que imperam em nossas vidas aos montes e em todo lugar. Quando parece estar atenta aos "perigos" que a rondam, nada passa de manifestação barata e de forma malfeita, um verdadeiro espetáculo de comédia para os olhos daqueles que deveriam ser alvo desta.



Fellipe e Eliana na Praia de Abricó.

arrumação começou há 500 anos e até hoje não decidiram o lugar exato dos móveis. O frete fica mais caro a cada dia e as lojas vão enchendo a cara de bagunça. Bagunça esta que nem mais 500 anos para ser desfeita, porém o recomeço pode se iniciar agora.

***Naturista e vestibulando**

Naturismo

Nesta edição estamos contando com a colaboração de nosso querido amigo Hélio Villela que está dividindo com todos os leitores de OLHO NU suas emoções ao visitar a praia de nudismo em Miami, na Florida, EUA. Com todas as dicas para quem quiser visitar.

***Hélio Villela** é naturista e quem quiser saber maiores informações é só escrever para svillela@rjnet.com.br

Foto tirada por Hélio Villela

A praia é suficientemente grande, larga, a areia legal, estava bastante freqüentada, (veja foto acima), estando o mar entre calmo e batido.

Ao longo do trecho de nudismo (uma milha e meia) há três postos de salva-mar, daqueles elevados e bem típicos dos EEUU, onde também a polícia do Condado faz ponto e observa sem incomodar.

O nudismo é quase 100%, com

Não se trata de ser radical, e muito menos que tudo segue uma regra única, mas, a partir do momento que uma pessoa se despe de seus preconceitos e tabus, sua mente abre espaço a novas reflexões que antes pareciam inúteis.

O "por que do que", levando em consideração não apenas a teoria, mas seu sentimento, pode ser ameaçador àqueles que se escondem nos piores disfarces que uma roupa poderia gerar: o terno e gravata.

Da mesma forma, os disfarçados estrangeiros não fazem muita questão de que tal "libertação" aconteça. Roubar goiaba no vizinho é muito bom: come-se por lá mesmo e os restos, ele terá que limpar. Enquanto isso, a sujeira se acumula, e chegará a tal ponto que não sairemos mais de casa, pois andar no quintal é impossível.

Será que vale a pena ser irreverente se tal irreverência só serve para mostrar o quanto se é bobo? Será que vale a pena continuar sendo sede das festas de pode tudo? E quando a festa se acaba? Nada se pode?

É hora de acordar. Mudanças não se fazem em um dia. Aliás, a

Anotações de um viajante quanto ao nudismo em Miami.

por Hélio Villela*

Miami, maio de 2001, seguindo-se pela costa de Miami Beach na direção norte - chama-se Collins Ave o caminho - acima da rua transversal nº 106, encontra-se à esquerda o Haulover Beach Park & Golf Course. OK, chegamos...

O clube é grande e ocupa uma boa área ao longo da avenida. Pois bem, toda a praia defronte ao clube é oficialmente destinada ao nudismo. Quem for no próprio carro pode usar o estacionamento do clube mas o aceso por ônibus é também muito fácil e, qualquer concierge de hotel será capaz de dar as dicas específicas. Eu peguei "downtown" um circular chamado "Adventure Mall via Miami Beach" que serve para ir e para voltar a 1 dólar e 25 cents a passagem. De táxi seria entre 30 e 40 dólares!

as exceções por conta de alguns passantes, com cara de turista, que passam de bermudas e tênis com meia, olhando meio que de lado, como acontece aqui também. Mas o tipo jacaré, que deita na areia e fica de olho fixo nas mulheres mais bonitas, esse eu não vi por lá.



Foto obtida na Internet

Gays estavam sim, mas na deles, aliás como quase todo mundo. A regra parece ser ficar cada um na sua, com pouca integração entre as pessoas. Eu puxei papo duas



vezes para receber respostas curtas, sem chance de continuar.

Observei na praia quase todas as idades, 60% homens, 40% mulheres, e como já se sabe, poucos adolescentes, mas alguns, correndo e brincando.

As coisas fora do comum que me chamaram mais a atenção foram duas: uma que 85% das mulheres usam os pelos púbicos raspados, o que não é normal na América Latina nem na Europa. O outro detalhe me chocou um tanto, havia pelo menos dois homens com "piercing" no saco e no pênis.

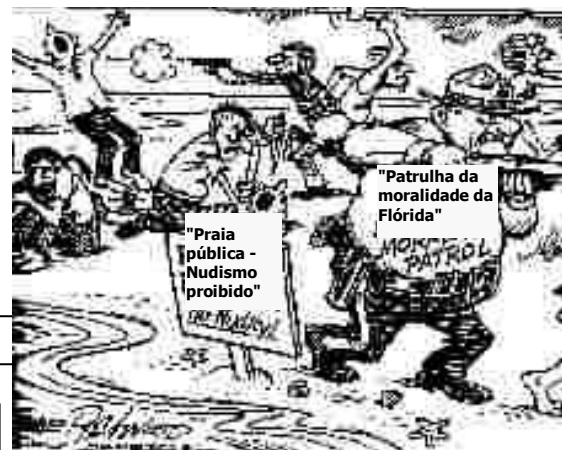
No mais a praia é bonita, agradável, segura, o sol em maio estava ótimo e recomendo bastante, quem tiver a chance, de não perdê-la.



NU NA GELADEIRA- Uma equipe de cientistas da Nova Zelândia que pesquisa as mudanças climáticas na Antártica resolveu montar um calendário original. Para isso, um dos pesquisadores foi escolhido para posar nu sob uma temperatura de 35° negativos. "Estamos fazendo isso para quebrar a monotonia", diz Simon Gibson. "Como o frio é muito intenso, temos de tirar as fotos numa velocidade incrível e isso é divertido. No ano que vem, essas fotografias talvez sejam comercializadas".

absurdas contra naturistas. Veja esta charge ao lado publicada na revista naturista americana **NUDE & NATURAL** em 1996, quando ficou proibida a prática do nudismo em praias da Flórida. Não muito depois os naturistas conseguiram inverter a situação e liberar algumas (poucas) praias.

"Relatório Legislativo da Flórida: o primeiro pro contra o crime a entrar em prática na legislatura expressa NÃO a guerra às drogas, superlot penitenciárias, liberação de prisioneiros precoces e captura de pedófilos ou restrições às apelações, AO NUDISMO NAS PRAIAS PÚBLICAS.



ULTIMA PÁGINA

OLHO NU nº 10

julho de 2001

Humor Naturista



Outro aspecto da praia, mas quem está na foto é Pedro Ribeiro em foto tirada por Marcelo Fernandes

Se você adora viajar para locais naturistas e gosta de contar e escrever sobre suas viagens, os leitores de OLHO NU estão ansiosos para conhecer seus relatos.

Escreva para nós e se quiser envie fotos para publicação.

jornalolhonu@bol.com.br

FotoFlagrante



por Jorge Barreto

*Jorge Barreto, homônimo de nosso editor de imagens, é desenhista que está presente em alguns sites da grande rede, onde você poderá conhecer outros trabalhos dele:

<http://www.thumba.hpg.com.br>

<http://www.terravista.pt/Bilene/4662>

<http://www.geocities.com/jbarreto.geo/>

<http://www.inizil.hpg.com.br>

Divirta-se.

Não é só no Brasil que autoridades tomam decisões

A Federação naturista do Estado do Rio de Janeiro informa que realizou eleição para a diretoria que vai comandar a instituição nos próximos três anos, no último dia 24 de junho.

Foi reeleito Belmiro Portilho, como presidente, como vice-presidente foi eleito Hélio José Rosa Ribeiro, diretor secretário, Solange de Freitas e diretor tesoureiro, Sérgio da Cruz. A posse da nova diretoria ocorrerá no dia 23 de julho.

Pedro Ribeiro, atual vice-presidente, não quis concorrer a reeleição do cargo, preferindo permanecer apenas como presidente da Associação naturista de Abricó.

OLHO NU é publicado mensalmente e distribuído digitalmente a e-mails de naturistas e de simpáticos ao movimento. O jornal conta com a colaboração permanente de Paulo Pereira da Silva, biólogo e jornalista, e Jorge Barreto, que faz as alterações necessárias nas fotografias publicadas e é responsável pela página na Internet. A editoração é feita por Pedro Ribeiro, professor. Todas as matérias são assinadas e emitem opiniões pessoais. Toda e qualquer matéria enviada por qualquer naturista poderá ser publicada desde que trate apenas de assuntos relacionados ao tema deste

**Vocês todos
estão em
grandes
apuros !**